



Evento	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2018
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Hipertensão arterial sistêmica, hábitos de vida e qualidade de vida na polícia civil
Autor	FRANCIS GHIGNATTI DA COSTA
Orientador	JULIANA PETRI TAVARES

Título: Hipertensão arterial sistêmica, hábitos de vida e qualidade de vida na polícia civil

Autora: Francis Ghignatti da Costa e **Orientadora:** Juliana Petri Tavares

Instituição: Escola de Enfermagem – UFRGS

Introdução: Os profissionais da polícia civil atuam na segurança pública para a manutenção de um ambiente seguro. O exercício da função e o contexto de trabalho do policial civil influenciam na manifestação de agravos à saúde⁽¹⁾. Sabe-se o que risco inerente às práticas laborais dos policiais promovem uma exposição a estilos de vida únicos. A dinâmica de trabalho apresenta a tendência de impedir a regulação adequada da pressão arterial e aumentar o risco de hipertensão arterial sistêmica (HAS)^(1,2). A diversidade do ambiente de trabalho em que o policial está inserido associado à necessidade de se manter um estado de alerta constante são fatores determinantes na consolidação de quadros clínicos agravantes que refletem na qualidade de vida apresentada pelo trabalhador⁽³⁾. **Objetivo:** Avaliar a associação entre hipertensão arterial sistêmica, hábitos de saúde e a qualidade de vida de policiais civis da cidade de Porto Alegre/RS. **Método:** Estudo transversal descritivo com abordagem quantitativa. Compõe dados do projeto “Implicações das alterações físicas e psíquicas na qualidade de vida de policiais civis”. Para a coleta dos dados foi utilizado um questionário contendo as informações sociolaborais, hábitos de saúde, HAS da população em estudo e o instrumento *World Health Quality of Life (WHOQOL-breve)*⁽⁴⁾. Os dados foram analisados por meio de estatística descritiva e analítica, sendo considerados significativos valores de $p < 0,05$. Foram respeitados todos os princípios éticos. CAAE: 65391717.1.0000.5347. **Resultados:** Na amostra de 237 policiais, 51,9% (n=123) são do sexo masculino, com a média de idade de 41,4 ($\pm 8,58$) anos. A HAS foi identificada em 16% (n= 38) da população. Observou-se associação entre hipertensos e aqueles que não realizam atividade física regular (n=76) com o domínio qualidade de vida global ($p < 0,01$). Os profissionais (n=75) que manifestaram afastamento do trabalho obtiveram menores médias no domínio relações sociais da qualidade de vida ($p = 0,002$) e menores médias domínio qualidade de vida global ($p = 0,003$). Identificou-se correlação positiva entre sono e o domínio qualidade de vida global ($r = 0,229$; $p < 0,001$) e negativa entre circunferência abdominal ($r = -0,229$; $p < 0,001$), circunferência do quadril ($r = -0,128$; $p < 0,001$) e o domínio qualidade de vida global. O peso se correlacionou inversamente com o domínio das relações sociais ($r = -0,171$; $p = 0,03$). As variáveis consumo de bebidas alcoólicas, tabagismo, diabetes mellitus e realizar sobreaviso não apresentaram diferença estatisticamente significativa quando associadas aos domínios da qualidade de vida do WHOQOL ($p > 0,05$). **Conclusão:** Estudos contemplando esta categoria profissional permitem transparecer como as vivências no trabalho afetam a saúde do policial civil. Dessa forma, possibilita-se o desenvolvimento de ações de enfermagem que promovam a qualidade de vida destes trabalhadores com o intuito de valorizar a categoria profissional, prevenir agravos cardiovasculares e consolidar uma dinâmica de trabalho em prol dos hábitos de vida.

Palavras-chave: saúde do trabalhador, enfermagem e polícia.

1 Elliot, JL.; Sara, LAL. Blood pressure, sleep quality and fatigue in shift working police officers: effects of a twelve hour roster system on cardiovascular and sleep health.

International journal of environmental research and public health, 13(2), p. 172, 2016.

2 Alghamdi, AS, et al. Prevalence of overweight and obesity among police officers in Riyadh City and risk factors for cardiovascular disease. Lipids in Health and Disease, 16 (1), 2017.

3 Silva FC, et al. Health-related quality of life and related factors of military police officers. Health and Quality of Life Outcomes, 12(60), 2014.

4 FLECK, M.P. A. et al. Aplicação da versão em português do instrument abreviado de avaliação de qualidade de vida “WHOQOL - bref”. Rev Saúde Pública, 2 (34), p. 178-83, 2000.